

# Tempo Comum - domingo 2

Serra do Pilar, 20 janeiro 2019

**Toda a Terra te adora  
e canta o teu nome,  
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a Tua palavra  
a Tua palavra é de sempre, para sempre,  
e a Tua verdade para todas as gerações.

Dos Teus desígnios tudo subsiste,  
Tu firmaste a terra e ela permanece,  
porque todas as coisas Te obedecem.

Meus irmãos:

Ainda a celebração da *manifestação* do Senhor - a sua Epifania. Depois dos episódios da Natividade, da apresentação aos pagãos (os Magos) e do batismo no Jordão, tudo manifestações, hoje, o sinal de Caná: "Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres: manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram nele", diz o evangelho do dia.

É ainda no ambiente de Epifania que celebramos a semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, essa questão magna do cristianismo do nosso tempo, tão grande que o papa João XXIII apontou como uma das finalidades do Concílio Vaticano II e o Papa Francisco tem sempre presente, depois de Paulo VI, de João Paulo II — o I não teve tempo — e Bento XVI não esqueceram.

— Chorado o irmão nasceu uma irmã,  
os pais vo-lo dirão porque nós com eles nos alegramos.

— Depois do casamento em 2017 decidimos ter um filho.

É a **Maria Inês**:

Que esta casa (esta Comunidade) e a dos Pais Ihe abram grandes horizontes.

Em constante formação e renovação, esperamos ajudá-la a ser e a crescer; e pedimos à Comunidade que faça a sua parte, que Ihe abram os grandes horizontes da Boa Nova.

**Bendito sejas, ó Pai, Deus do Universo  
Senhor da Criação inteira!**

**Kyrie, eleyson!**  
**Christe, eleyson!**  
**Kyrie, eleyson!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ámen!**

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
dá aos teus Discípulos  
a Consciência da Luz do Mundo que são;  
não deixes que desanimemos nem nos deixemos vencer  
na luta pela Justiça e pela Paz do teu Reino,  
pois que outros povos e ilhas aguardam a Boa Nova de Jesus.  
Por Ele, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

**Ámen!**

### **Leitura do Profeta Isaías (62,1/5)**

Por amor de Sião, não me calarei nem, por amor de Jerusalém, terei repouso, enquanto a justiça do Senhor não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como a luz dum archote. Então, os povos hão de ver a tua justiça, e todos os reis a tua glória. Chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor e diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «abandonada», nem à tua terra «solidão», mas, sim, «Meu Encanto» a ti, e «Desposada» à tua terra. De facto, tu serás o encanto do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como um jovem que recebe uma virgem, assim o teu Senhor te desposará e, como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus.

### **Salmo responsorial (do Salmo 96)**

**Anunciai no meio de todos os povos  
as maravilhas do Senhor!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
terras todas, cantai ao Senhor!  
Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome,  
proclamai, dia após dia, a sua salvação!

Narrai entre as nações a sua glória,  
a todos os povos as suas maravilhas!

O Senhor é grande e digno de louvor,  
mais temível que todos os deuses!

### **Leitura da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios (12,4/11)**

Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo; diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo; diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um a manifestação do Espírito é dada em ordem ao bem comum. A um, é dado, pelo Espírito, um discurso de Sabedoria; a outro, segundo o mesmo Espírito, um discurso de ciência; a um terceiro, poder e manifestação da fé, segundo o mesmo Espírito; a este, um dom terapêutico, no único Espírito; àquele, poderosos sinais e prodígios; a um outro ainda, o poder profético; a uns, o discernimento dos carismas, e a outros, uma grande capacidade de comunicação na diversidade das línguas; assim como, a outros ainda, o saber interpretá-las. Mas tudo isto é o único e mesmo Espírito que opera, distribuindo os seus dons a cada um em particular, como entende.

### **Aleluia!**

Deus chamou-nos por meio do Evangelho a tomar parte na glória  
de nosso Senhor Jesus Cristo!

### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (2,1/11)**

Houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos haviam sido também convidados.

A certa altura da boda, faltou o vinho, e a mãe de Jesus disse: *Já não têm vinho!* Mas Jesus observou: *E que temos nós a ver com isso? A minha hora ainda não chegou.*

Mas ela disse então aos criados da mesa: *Fazei tudo o que ele vos disser.* Havia ali seis das talhas que os Judeus utilizavam para os seus gestos rituais de purificação. Cada uma delas levava uns cem litros. Jesus disse aos criados: *Enchei essas vasilhas de água.* Eles fizeram-no, e até cima. Depois, disse-lhes: *Tirai agora um bocado e levai ao chefe da mesa, para ele provar.* E eles assim fizeram. O chefe da mesa provou a água transformada em vinho e, não sabendo o que tinha acontecido (só os criados é que estavam ao corrente), mandou chamar o noivo e disse-lhe: *É costume nas bodas servir primeiro o vinho melhor e só depois de os convidados terem bebido bem é que se serve o mais fraco. Mas tu guardaste o melhor até agora!*

Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos sinais que realizou. Manifestou a sua glória, e os discípulos acreditaram nele. Depois disto, Jesus desceu a Cafarnaum com a mãe, os irmãos e os discípulos. E ficou ali.

### **Aleluia!**

## Homilia

O menino já nasceu. Já recebeu as suas visitas reais, já foi a Jerusalém e apresentado no Templo onde discutiu com os doutores, já foi tentado no deserto, já andou por Nazaré e Cafarnaúm, ...

Chegou, entretanto, o tempo em que João o apresentou também: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! (Jo 1, 29).

Este João é o batista, mas quem o narra é o evangelista. O João evangelista, era filho de Zebedeu e irmão de Tiago, tudo pescadores. Pescador pobre, nem sardinhas nem carapaus se apanhavam por ali, era uma pobreza muito pobre, nomeadamente no mundo da cultura.

Nesse tempo, por exemplo, quando algo acontecia que não se entendia, logo se dizia, *milagre!* Falámos aqui, há pouco tempo, da cura de leprosos, parálíticos, surdos, possessos, etc; uma vez curados, diziam ter sido *milagrados* e não curados. No evangelho que escreveu, João, filho de Zebedeu, chamava a estes acontecimentos um "sinal". Por isso, à primeira parte do seu escrito evangélico — capítulos 2-12 — chamou-se "Livro dos Sinais". Havia ainda outro Livro de Sinais a seguir (capítulos 5 a 13).

Neste primeiro Livro dos Sinais, João logo falou de algumas ações portentosas que mostravam a glória de Jesus, isto é, provavam que ele era o Messias, o Filho de Deus.

Eu vou tentar explicar.

João não narrava; registava momentos ou acontecimentos, uma coisa muito simples. Explico ainda. A gente vai às compras e leva num papel as coisas que quer comprar. Mas na lista só se indica apenas muito simplesmente o quê; o *como* não é preciso (quero uma camisa, ponho na lista apenas *camisa*; mas não é preciso apontar que a camisa tem de ser azul, sem manga, de verão, etc).

É isso que faz João no início do seu Evangelho: refere uma lista de acontecimentos, mas não gasta muito tempo a contar. No mundo antigo era tudo muito simples; de resto ainda nem papel havia!, havia apenas papiro (mas era muito caro) e pergaminho (caríssimo) ou ...

Retomemos. Anota João uma série de acontecimentos — hoje se diriam *eventos* — a que chamava SINAIS. As ações portentosas de Jesus mostravam a sua glória, isto é, mostravam que ele era o Messias, o Filho de Deus. João escreveu assim: "Eu não sou o Messias, hein!, sou apenas o enviado à frente do Messias!" (3,28). E continua: "Esta é a minha alegria! Ele é que deve crescer e eu diminuir!" (3,29b.30)

Aí vão, pois, sete sinais (os algarismos, indicam o capítulo e, depois da vírgula, os versículos):

1 — O casamento e a boda de Caná (2.1-12). As talhas de pedra destinavam-se no Judaísmo para as obrigatórias abluções religiosas (lavar-se

para poder entrar na Sinagoga e, sobretudo, no Templo) e o vinho cultivado por aquela região desértica era fraquíssimo embora eles o julgassem muito bom. E aparece Jesus a pôr em questão as velhas obrigações do Judaísmo (o Templo e a Lei)! Numa palavra, que grande *milagre* aconteceu?: ele disse que das abluções se passe ao vinho de um banquete messiânico, vinho “velho e bem tratado (26,6 e Jo 2,1-12). Como pode ser?

2 — (Os evangelhos sinópticos colocam esta cena [2,13-22] na última semana de vida de Jesus, embora João a coloque logo aqui, no princípio, querendo mostrar que) Desde o princípio se inaugura um tempo novo: mostra a sua autoridade na *Casa de meu Pai* (2,16). Por isso Jesus varre o velho com um látego de cordas: “Não façais da Casa de meu Pai uma feira” (Jo 2,13-22). Numa palavra, do Templo e da Lei passamos a um banquete novo (Jo 2,1-12). Nele último não haverá nem bois, nem ovelhas, nem pombas à venda!

3 — O evangelista faz uma espécie de resumo da atividade e do ensinamento de Jesus (2, 23-25): “estava em Jerusalém durante as *férias* [ie: dias semanais] da Páscoa” (2,13) e “sabia das pessoas o que há dentro delas” (2,25).

4 — Nicodemos (3, 1-21) era um fariseu e membro do Conselho Supremo (Sinédrio), aparece em cena de noite, caladinho!, foi ter com Jesus que lhe diz: “ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo!”. “E como pode um homem nascer, sendo velho? Vai entrar no ventre da mãe e nascer outra vez?”. Aqui, sim, “quem não nascer do alto e da água,...!” (3,3.5).

5 — O evangelista sublinha a superioridade de Jesus sobre João Baptista (3,22-30): “Eu não sou o Messias, sou apenas o enviado à frente” (3,27). “Aquele que vem do alto está acima de tudo”, dizia o Baptista (3, 31-36).

6 — A samaritana não sabia que todo o Antigo Testamento encontrava a sua plenitude em Jesus (4,1-26). Sentados no poço, conversa! Pediu-lhe água (cá está ela outra vez!). Muito espantada, “Como é que Tu, um judeu, me pede de beber a mim que sou samaritana?» É que os judeus não se dão bem com os samaritanos!

7 — A cura do filho do funcionário real (4,43-54). Conteí aqui a semana passada a apuro de um pároco da freguesia da Teixeira (Baião) chamado a correr em dia de invernía infernal para ir sacramentar o Manel que está a morrer; passada meia noite, “não venha que já está bem!”. Aqui a mesma coisa: depressa que o filho está a morrer!; mas logo voltaram dizendo o filho já está bem!

Estes sete “sinais” reuniu-os João, o Evangelista, na primeira parte da sua obra. Literariamente é uma escrita muito diferente da nossa. Digo eu que nesta página de João é, quase sempre, com dificuldade que percebemos quando acaba a narrativa da realidade e começa a elaboração teológica.

Todos e cada um dos sete *sinais* apontam que o *acontecimento* é sempre mais profundo que o *simples facto* narrado. Meditação precisa-se!

## Preces

Com as palavras que o papa Clemente escreveu na Carta que, no ano 96, enviou aos cristãos de Roma, oremos:

Que o Autor do Universo nos guarde neste Século à deriva,  
Ele, que nos chamou das trevas à luz,  
da ignorância ao conhecimento do seu nome luminoso!

**És o ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!**

Sê, ó Senhor, o nosso socorro e a nossa defesa,  
salva os oprimidos que vivem no meio de nós,  
levanta os caídos  
e mostra-te aos que te procuram,  
aos famintos, aos doentes, aos refugiados,  
bem como aos perdidos deste Século!

Purifica-nos com a tua Verdade toda pura  
e dirige os nossos passos,  
encaminhando-os na verdadeira santidade,  
que é a do coração!

Nestes dias violentos, dá-nos a concórdia e a paz,  
a nós e a todos os habitantes da Terra,  
tal como fizeste com os nossos pais,  
que te invocavam santamente na Fé e na Verdade!

A nós e aos nossos chefes e governantes,  
torna-nos dóceis ao teu nome poderoso e santo:  
é por ti que nos submetemos a eles,  
pois de ti receberam o poder que detêm!

Dirige, Senhor, e inspira os seus decretos  
segundo o bem e a justiça, que te agradam:  
exercem o poder no meio do povo  
com a maior das bondades,  
na paz e com mansidão!

E, agora, Senhor, já com palavras nossas,  
ajuda-nos a procurar e a construir  
a unidade que quiseste para a tua Igreja,  
integrada por todos os que acreditam no nome do teu Filho Jesus!

**És o ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!**

## Ofertório

Pelo mundo em devir qual berço para o sol  
Pela mãos, pelo céu, partilha de água e pão  
Pelo imenso fulgor que nos acende os olhos

**Nós te louvamos, Senhor!**

Pelos rostos de mãe cavados de suor  
Pelo esforço do bem que sobe do amor  
Pelo canto da flor erguida sobre a guerra

**Nós te louvamos, Senhor!**

Pelo fogo que vem da noite a arder em dor  
Pelas ruas da paz e angústias das nações  
Pelas bocas a rir o riso além-fronteiras

**Nós te louvamos, Senhor!**

## Comunhão

O Senhor está próximo dos corações abatidos,  
O Senhor levanta os espíritos prostrados.  
Vós que tendes fome e sede de Justiça,  
saboreai e vede como o Senhor é bom!

**Este é o pão da Vida, o vinho da alegria,  
o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo!**

Eu bendirei o Senhor em todo o tempo,  
a minha boca não cessa de louvá-lo;  
a minha alma se gloria no Senhor,  
que os humildes oiçam e se alegrem!

Glorificai, comigo, o Senhor,  
reunidos exaltemos o seu Nome;  
eu procurei o Senhor que me responde  
e me livra de todos os receios!

Aquele que o contempla resplandece  
e o seu rosto não sentirá vergonha;  
gritou o pobre, o Senhor ouviu-o  
e libertou-o de todas as angústias!

## Oração final

Oremos (...)

Dá, Senhor, à tua Igreja  
a solidez da Casa que edificaste  
sobre o Rochedo que é o teu Cristo:  
que os ventos contrários e as intempéries do Tempo  
nunca consigam derrubá-la  
nem torná-la *Abandonada* ou *Deserta*,  
como dizia hoje o Profeta na Liturgia.  
Que a tua Casa seja o lugar de uma grande festa de casamento,  
como lhe apontaste no *signal* de Caná.  
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Ámen!**

Final

**Toda a Terra te adora  
e canta o teu nome,  
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a Tua palavra  
a Tua palavra é de sempre, para sempre,  
e a Tua verdade para todas as gerações.

Aviso

**Celebração ecuménica na 5ªfeira, dia 24, na Serra.**

Corre esta semana, de 17 a 25, o Oitavário de Oração pela Unidade das Igrejas Cristãs, que as há muitas, não só a Católica Romana: a luterana, a anglicana, a presbiteriana, a baptista, um nunca mais acabar.

Quase no princípio desta Comunidade irmanamo-nos à Igreja do Torne. Tudo começou muito bem, meiuu ainda bem, ... mantemos há anos ainda um encontro mensal de oração, ora lá, ora cá...

Este ano cabe-nos a nós receber o Torne. E era bem que estivéssemos, alguns e algumas, pelo menos não deixássemos morrer uma prática com os irmãos nossos vizinhos que, connosco, todos os meses rezam o Pai Nosso.

**5ª feira, aqui na Serra, às 21H30.**

Leitura diária

2.ª-feira: Heb 5, 1-10; Sl 109; Mc 2, 18-22  
3.ª-feira: Heb 6, 10-20; Sl 110; Mc 2, 23-28  
4.ª-feira: Heb 7, 1-3, 15-17; Sl 109; Mc 3, 1-6  
5.ª-feira: Heb 7, 25-8,6; Sl 39; Mc 3, 7-12  
6.ª-feira: Heb 8, 6-13; Sl 84; Mc 3, 13-19  
Sábado: Heb 9, 2-3, 11-14; Sl 46; Mc 3, 20-21